

ICTIOFAUNA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: INVENTÁRIO, ESTRUTURA DA COMUNIDADE E A RELAÇÃO COM ESPÉCIES INVASORAS NA FLORESTA NACIONAL DE IPANEMA (APOIO UNIP)

Aluna: Letícia Halcsik

Orientador: Prof. Dr. Welber Senteio Smith

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Sorocaba

A Floresta Nacional de Ipanema, localizada entre os municípios de Capela do Alto, Araçoiaba da Serra e Iperó, possui grande biodiversidade em seus ecossistemas, apesar dos grandes impactos sofridos. O presente trabalho teve como objetivo caracterizar a composição, a diversidade e a distribuição espacial das espécies de peixes amostradas em seus diferentes ambientes aquáticos. As coletas foram realizadas entre julho de 2012 e junho de 2014, com a utilização de puçá, pesca elétrica e redes de espera com malhas variando de 3cm a 12cm entre nós opostos. Foram capturados 1827 exemplares pertencentes a 6 ordens, 15 famílias, 24 gêneros e 28 espécies. Dentre as ordens registradas, Characiformes (54%) e Siluriformes (25%) foram dominantes. Dentre as 28 espécies registradas, as mais abundantes foram *Geophagus brasiliensis*, *Phalloceros reisi*, *Cyphocarax modestus*, *Hypostomus ancistroides*, *Imparfinis mirini* e *Astyanax scabripinnis*, com 460, 381, 224, 132, 109 e 91 exemplares, respectivamente. A Flona apresenta diversidade de $H' = 2,50$ sendo que o ponto com maior índice de diversidade de Shannon-Wiener foi com $H' = 2,207$ e 18 espécies, correspondendo a 64,28% do total; o ponto com menor índice de diversidade foi com $H' = 0,28$ com 3 espécies, correspondendo a 10,71% do total coletado. Levando-se em consideração os dados obtidos, conclui-se que a maior diversidade de espécies encontra-se no Rio Ipanema, ambiente lótico. A alteração de ambiente lótico para lêntico causa grandes mudanças na estrutura da comunidade de peixes, privilegiando espécies r estrategista em detrimento das espécies k estrategistas. Estudos

realizados em unidades de conservação por Casatti, Langeani e Castro (2001) também verificaram dominância entre as ordens Siluriformes (45%) e Characiformes (41%). Além disso, espécies invasoras estão presentes nos ambientes lênticos da unidade e não são encontradas nos ambientes lóticos, o que evita a ampliação da distribuição de tais espécies pela unidade de conservação.